



# Valorizar e preservar o património da Madeira



A presidente começa por salientar que “a junção das valências dos citados organismos, com olhos postos na economia e na autonomia administrativa e governamental, agrega em si a definição da sua génese: maximização e eficiência do trabalho administrativo e dos recursos existentes”.

O IVBAM é a entidade que controla e emite o certificado de qualidade do Vinho, bebidas espirituosas e Bordado da Madeira. Neste âmbito é de destacar a Denominação de Origem Protegida (DOP), para o Vinho Madeira e a Indicação Geográfica Protegida (IGP), quer para Vinhos Tranquilos da Madeira, quer para o Rum da Madeira.

No entanto, e embora correspondendo a dois setores distintos, as valências do IVBAM, IP-RAM são comuns – a certificação da qualidade dos produtos, com as funções de controlar, regular e coordenar toda a atividade da sua tutela – e tanto o Vinho como o Bordado são regulados e têm legislação própria na sua produção e comercialização, cumprindo todas as obrigações legais inerentes.

No que respeita o setor do Vinho e das bebidas espirituosas,

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM (IVBAM) foi criado em 2006, após a fusão do então IBTAM (Instituto do Bordado, Tapeçaria e Artesanato da Madeira) e do IVM (Instituto do Vinho da Madeira). Paula Jardim Duarte, presidente desta entidade, deu-nos a conhecer a sua atividade que tem por base a elevação da Vinha, Vinho e bebidas espirituosas, do Bordado e do Artesanato da Região.

dentro do IVBAM, existem três direções de serviços e uma divisão que complementa a Direção de Serviços de Coordenação e Certificação. Esta divisão fiscaliza também a Direção de Serviços de Qualidade, onde estão implícitas as funções do laboratório, que analisa química e sensorialmente todo o produto vinícola e espirituoso através da Câmara de Provedores. Assim, o IVBAM emite os selos de certificação e aprova os rótulos no cumprimento da legislação em vigor. Para além disso, também abrange os serviços relacionados com a viticultura, prestando todo o apoio ao produtor. Inclusive, na Adega de São Vicente, presta o serviço de prensagem, enologia, armazenagem e engarrafamento direcionado para os vinhos tranquilos.

Paula Jardim Duarte reitera que “toda esta área da viticultura

é uma área extremamente regulada, com diversos parâmetros a ter em conta para o agricultor fazer a sua atividade”, como por exemplo as castas selecionadas. “Temos que manter o nome Vinho da Madeira e a sua qualidade como promotores deste destino turístico de eleição”, acrescenta.

No que diz respeito ao Bordado da Madeira, nas casas das bordadeiras, disponibilizam apoio ao domicílio, dirigido para a melhoria da qualidade do trabalho de fazer os pontos, sendo esta uma iniciativa recente do presente Conselho Diretivo. Outra dessas iniciativas é a parceria com o designer Filipe Faisca, cujo foco atual é levar o Bordado ao Moda Lisboa.

O artesanato, por sua vez, não tem tantos critérios de rigor legislativo. Todavia, existe apoio aos artesãos, no que concerne à sua certificação (Carta de Artesão), dando-lhes formação e colocando as suas peças à venda na Loja do Instituto. A divulgação desta loja é feita através de brochuras, redes sociais e campanhas de divulgação nas agências de viagens, hotéis e em eventos em que participam e organizam. Os artigos que se inserem nesta categoria são os tradicionais como os Brinquinhos, as Botas e também o artesanato contemporâneo, “onde o trabalho do Instituto ao nível da formação alargada dos artesãos tem sido primordial e de extrema importância, reavivando esta atividade, que é um setor económico-turístico de enorme relevância”, salienta a dirigente.

Relativamente à sua dinâmica em termos promocionais, no setor do Vinho Madeira, o IVBAM está presente em todas as iniciativas de relevo, quer a nível regional, nacional e europeu, como é o caso da ProWine/Dusseldorf, VineExpo/Bordéus, Essência do Vinho/Porto, Encontro com Vinhos e Sabores/Lisboa e, em outubro, irá pela primeira vez à SIAL, em Paris. Para além disso, realiza Provas e masterclasses nos maiores mercados importadores do Vinho Madeira, nomeadamente Reino Unido; França; Alemanha; Estados Unidos e Japão.



Referindo-se ao elevado volume turístico que Portugal experiencia, a líder do Instituto afirma que “a Madeira sempre teve muito turismo, pelo que o boom turístico que o Continente vive não é para a Região uma situação tão inesperada. A maioria dos nossos setores de atividade sempre foram voltados para o setor turístico. Contudo, é importante para Portugal que tenhamos cada vez mais visitantes de varias origens pois, é também, através das vivências que é difundido o destino de Portugal assim como dos nossos produtos”, sublinha.

O plano do IVBAM é sempre manter o nível da qualidade dos produtos da Madeira no patamar mais alto, distinguindo-os pelas especificidades indissociáveis da região. Para além disso, “colocar cada vez mais o nome Madeira no Mundo” é o principal foco, “com os produtos e o destino como cartão-de-visita”, de acordo com as palavras de Paula Jardim Duarte.

**Vinho Madeira**  
momentos autênticos!

Financiada por:

MADEIRA  
PORTUGAL 2020